



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

## **PADRÃO DE RESPOSTAS DA PROVA ESCRITA**

### **LINHA 1 - DINÂMICA SOCIOAMBIENTAL E GEOPROCESSAMENTO**

Tema sorteado: 3 – Disserte: As geotecnologias são ferramentas fundamentais na atualidade. Faça uma abordagem da sua aplicação nos estudos geográficos e ambientais.

O candidato deverá abordar os seguintes temas:

- Conceito de Geotecnologias
- Citar as principais geotecnologias (SIG, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, PDI, GPS) e suas principais características.
- Principais aplicações com exemplos que envolvam estudos geográficos e ambientais, tais sejam:
  - Diagnóstico Ambiental
  - Degradação Ambiental
  - Análise de risco
  - Análise da cobertura vegetal (dinâmica espaço-temporal)
  - Uso e ocupação do solo
  - Relevo
  - Dinâmica Urbana
  - Métricas da Paisagem
  - Gestão dos recursos hídricos
  - Gestão dos resíduos sólidos
  - Zoneamento Ambiental / ZEE
  - Ordenamento Territorial

Entre outros.

## LINHA 2 - ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL E DINÂMICAS TERRITORIAIS

Tema sorteado: 3 – “Discorra sobre o neopositivismo e a geografia crítica e seus desdobramentos na geografia brasileira”

Esperava-se, dentre as diversas possibilidades de análise, que os candidatos:

- a) abordassem minimamente a terminologia citada (neopositivismo, ou geografia teórica-quantitativa; geografia crítica e os desdobramentos dessas duas correntes para a geografia brasileira);
- b) compreendessem que as duas correntes constituíram respostas para a renovação ou procura de novos caminhos em relação à geografia clássica, considerada tradicional, marcadamente positivista;
- c) que localizassem as correntes no tempo e no espaço,
- d) que mencionassem seus autores principais, e os locais de surgimento e predomínio ou desenvolvimento: no caso do neopositivismo (Rio Claro e IBGE, principalmente), no caso da geografia crítica – USP, UFRJ, e demais centros acadêmicos;
- e) dentre os autores e atores principais: Antonio Christofolletti (Unesp/Rio Claro); Speridião Faissol, Berta Becker, Pedro Pinchas Geiger, Fani Davidovich (IBGE); Milton Santos; Armando Corrêa da Silva; Wanderley Messias da Costa; Armen Mamigonian; Antonio Carlos Robert Moraes (USP); Ana Clara Torres Ribeiro, Rui Moreira e Roberto Lobato Correa (UFRJ); Manuel Correia de Andrade (UFPE), etc..

A partir da análise inicial da coerência e coesão textual do candidato e do desenvolvimento da questão os avaliadores esperavam:

- i) que fosse considerado como marco do pensamento de renovação o período posterior ao da II Guerra Mundial;
- ii) que, no caso da corrente neopositivista, esta surgisse como revisão ou avanço em relação à geografia tradicional;
- iii) que, no caso da geografia crítica seu surgimento fosse referido aos EUA, com a Geografia Radical (Richard Peet, Neil Smith, etc.) e à França, com geógrafos como Pierre George, Raymond Guglielmo, Bernard Kayser e, provavelmente o mais conhecido dentre todos, Yves Lacoste, com suas obras “Geografia do Subdesenvolvimento” e “A Geografia, isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra”.

Finalmente, sobre os desdobramentos ou consequências das transformações suscitadas por estas correntes no Brasil, esperava-se que os alunos mencionassem os debates no âmbito da AGB e na Universidade, o retorno do exílio de Milton Santos e sua influência na geografia brasileira. Esperava-se, portanto, que o candidato ao menos mencionasse as possibilidades de análise e as múltiplas influências presentes na geografia crítica, além da inicial influência marxista e também, no caso do Brasil, além da influência – fundamental - de Milton Santos e, neste caso, ao menos mencionasse suas obras principais.

Esperava-se, ainda, que os alunos pudessem fundamentar o desenvolvimento da questão, ao menos parcialmente, na bibliografia sugerida para o concurso.